



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL

8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR GESTANTES EM ATENDIMENTO PRÉ-NATAL EM UMA MATERNIDADE DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA

Joanita Couto Ribeiro Neta^{*}
Valdenizia Rodrigues Silva^{**}

No intuito de cura ou amenização dos sintomas oriundos das mudanças físicas e emocionais da gravidez, como náuseas, refluxos, infecções, muitas mulheres praticam a automedicação, outras recebem prescrição médica para a utilização dos mesmos. Em ambas situações, discutir sobre os riscos potenciais de utilização de medicamentos durante a gravidez é de fundamental importância, principalmente durante o primeiro trimestre, no qual o feto está mais vulnerável à danos oriundos da medicalização. Segundo estudos realizados em algumas regiões do Brasil estima-se que a prevalência do uso de medicamentos por gestantes é de 90%, correspondendo a uma média de uso de 4,1 medicamentos por gestante, dos quais 83,6% foram prescritos e 16,4% foram utilizados por automedicação. Com o objetivo de minimizar os efeitos indesejados provocados por fármacos na gravidez, a *Food and Drug Administration* (FDA) classifica os medicamentos em categorias, considerando os riscos/benefícios de cada classe. Nesta perspectiva o presente estudo teve como objetivo conhecer o perfil de medicamentos utilizados na gravidez em uma maternidade do município de Santo Antônio de Jesus – BA, analisando os riscos inerentes à terapia medicamentosa. Será realizado um estudo observacional descritivo e retrospectivo, dos dados demográficos das gestantes, verificando os medicamentos utilizados através dos prontuários, classificando os mesmos em prescritos e não prescritos, verificando as categorias de risco seguindo os critérios de segurança de fármacos, adotados pelo FDA durante a gravidez. Os critérios de inclusão serão grávidas que farão pré-natal na maternidade escolhida. O trabalho será submetido ao comitê de ética em pesquisa da FAMAM, e somente após emissão do parecer favorável, serão analisados os prontuários das gestantes da maternidade escolhida. Os resultados esperados contribuirão como fonte de informação para possíveis intervenções futuras para a população em geral sobre os riscos da automedicação e o uso abusivo de medicamentos no período gestacional.

Palavras chaves: Automedicação. Gestantes. Pré-natal. Prevalência

* Graduanda em Farmácia da Faculdade Maria Milza (FAMAM).joanitacouto@natulab.com.br.

** Mestre em Farmácia, Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM).valdeniziar@gmail.com.